
O IMPACTO DO EMAGRECIMENTO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS: RESULTADOS CONCRETOS E O CASO PETROBRAS

A obesidade é uma preocupação crescente em todo o mundo, e o Brasil não é exceção. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 50% dos brasileiros estão acima do peso, e cerca de 20% são considerados obesos. No ambiente corporativo, o impacto da obesidade é significativo, afetando diretamente a produtividade, a saúde e o bem-estar dos colaboradores, além de gerar custos elevados para as empresas. A obesidade no local de trabalho está associada a maiores taxas de absenteísmo, presenteísmo (quando o colaborador está presente, mas não consegue ser produtivo) e aumento nos custos com planos de saúde. Um estudo recente da ABRH Brasil (Associação Brasileira de Recursos Humanos) mostra que os custos relacionados à obesidade e a doenças associadas, como diabetes e hipertensão, podem gerar um aumento de até 30% nos gastos com saúde para as empresas. Além disso, trabalhadores com sobrepeso perdem, em média, 6 dias de trabalho por ano devido a problemas de saúde relacionados à condição.

O PROGRAMA MOTIVAÇÃO DA PETROBRAS: UMA SOLUÇÃO INOVADORA

Diante desse cenário preocupante, empresas como a Petrobras estão tomando medidas para enfrentar o desafio da obesidade no ambiente de trabalho. No programa MotivAção, voltado para a gestão de peso de seus colaboradores, a gigante do petróleo adotou a tecnologia inovadora da EW2Health. Utilizando a ferramenta de monitoramento Sinque, o programa foi projetado para apoiar os colaboradores na perda de peso, com foco em intervenções personalizadas e monitoramento contínuo.

Com a participação de 75 colaboradores, o programa obteve resultados expressivos: 10% dos participantes perderam mais de 5% do peso inicial, e 80% dos participantes relataram algum nível de perda de peso. A taxa de adesão foi de impressionantes 80%, um número muito superior à média de 50% encontrada em programas semelhantes (Martin et al., 2018). Esses resultados demonstram o valor de uma abordagem tecnológica e personalizada para promover mudanças sustentáveis no estilo de vida.

O CUSTO DA OBESIDADE PARA AS EMPRESAS BRASILEIRAS

O impacto financeiro da obesidade nas empresas brasileiras é alarmante. Segundo estimativas da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), o Brasil perde cerca de R\$ 49 bilhões por ano devido ao absenteísmo causado por doenças associadas ao sobrepeso. Esses custos incluem não só a perda de produtividade, mas também o aumento das despesas com saúde e licenças médicas.

Empresas que investem em programas de saúde corporativa, especialmente focados no emagrecimento e bem-estar, conseguem reduzir significativamente esses custos. Um estudo da International Foundation of

Employee Benefit Plans aponta que o retorno sobre o investimento (ROI) para programas de bem-estar corporativo pode variar entre 1,5 e 3,8 vezes o valor investido, dependendo do grau de envolvimento dos colaboradores e da eficácia do programa.

TECNOLOGIA A FAVOR DA SAÚDE CORPORATIVA

A tecnologia desempenha um papel fundamental na transformação da gestão de saúde nas empresas. A parceria entre a Petrobras e a EW2Health no programa MotivAção é um exemplo claro de como a tecnologia pode potencializar resultados. Com o uso do Sinque, os colaboradores tiveram seu progresso monitorado em tempo real, permitindo que nutricionistas ajustassem suas recomendações de acordo com as necessidades individuais. Esse tipo de personalização, combinada com o suporte profissional, foi essencial para manter os participantes engajados e alcançar os resultados de longo prazo.

Além de ajudar a reduzir o absenteísmo e melhorar a produtividade, programas como o MotivAção promovem um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo. Colaboradores que se sentem bem e têm suporte para atingir suas metas de saúde são mais felizes e engajados, o que contribui para a retenção de talentos e para a criação de uma cultura corporativa positiva.

CONCLUSÃO

O programa MotivAção da Petrobras, em parceria com a EW2Health, demonstra o potencial dos programas de emagrecimento para transformar o ambiente corporativo. Além de reduzir custos e melhorar a saúde dos colaboradores, essas iniciativas oferecem um retorno claro sobre o investimento e promovem uma cultura de bem-estar e produtividade. À medida que mais empresas brasileiras adotam essa abordagem, o impacto positivo na saúde corporativa e nos resultados financeiros será inegável.

REFERÊNCIAS

- Lemstra, M., Bird, Y., Nwankwo, C., Rogers, M., & Moraros, J. (2010). Weight loss intervention adherence and factors promoting adherence: A meta-analysis. *Patient Preference and Adherence*, 4, 301-309.
- Martin, C. K., Bhapkar, M., Pittas, A. G., Pieper, C. F., Das, S. K., Williamson, D. A., & Look AHEAD Research Group. (2018). Effect of calorie restriction on mood, quality of life, sleep, and sexual function in healthy nonobese adults: The CALERIE 2 randomized clinical trial. *JAMA Internal Medicine*, 178(6), 828-837.
- Prochaska, J. O., & DiClemente, C. C. (1983). Stages and processes of self-change of smoking: Toward an integrative model of change. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 51(3), 390-395.
- ABRH Brasil. (2022). *Custos com saúde nas empresas: O impacto da obesidade*. Publicado em www.abrhbrasil.org.br.
- FIESP. (2023). *Impacto econômico da obesidade nas empresas brasileiras*. Publicado em www.fiesp.com.br.